

**Curriculum vitae**

## 1 — Dados pessoais:

Nome — Joaquim Manuel Coelho Grosso;  
Idade — 61 anos;  
Naturalidade — Abrantes;  
Nacionalidade — portuguesa.

2 — Formação académica — licenciatura em Medicina Veterinária na Universidade Técnica de Lisboa, em 1974.

## 3 — Experiência profissional:

- 1974 — estágio de seis meses em inspecção sanitária, sendo três meses no matadouro frigorífico de Lisboa e o restante tempo no matadouro de aves de Alvalade, DOCAPESCA de Pedrouços e central pasteurizadora de leite de Lisboa;  
1975 — nomeado médico veterinário municipal do Bombarral, mantendo-se nesse cargo até 15 de Novembro de 1976;  
1976 — contratado como médico veterinário de 3.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários;  
1978 — integrado no quadro único do ex-Ministério da Agricultura e Pescas como médico veterinário de 2.ª classe;  
1982 — promovido a médico veterinário de 1.ª classe do quadro único do ex-Ministério da Agricultura e Pescas;  
1988 — nomeado técnico superior principal da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste;  
1993 — nomeado assessor da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral;  
2000 — nomeado assessor principal da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral;  
2003 — nomeado, em regime de substituição, chefe de divisão de Intervenção Veterinária de Leiria, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Durante a sua carreira trabalhou em inspecção sanitária, higiene pública veterinária, profilaxia da raiva, campanhas de saneamento dos bovinos leiteiros e castas não leiteiras, campanha de peste suína africana, inscrição de bovinos no Livro Genealógico, no plano de erradicação acelerada da PSA e da PSC e em suinicultura, que tem sido a sua actividade principal, procedendo a licenciamentos, vistorias, nomeadamente no âmbito do bem-estar animal, pareceres e projectos de novas explorações e centros de agrupamento de suínos, trânsito e sanidade suinícola, planos de controlo e erradicação da doença de Aujeszky e processos de contra-ordenação.

**Despacho n.º 2203/2005 (2.ª série).** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece, no n.º 1 do artigo 20.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que a licenciada Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves, inspectora superior, da carreira de inspecção superior, do quadro de pessoal da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, possui a experiência profissional e a competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, a licenciada Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves no cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Leonel Amorim*.

**Curriculum vitae**

## 1 — Dados pessoais:

Nome — Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves;  
Idade — 41 anos;  
Naturalidade — Vila Franca de Xira;  
Nacionalidade — portuguesa.

## 2 — Formação académica:

1986 — licenciatura em Medicina Veterinária, na Universidade Técnica de Lisboa.

## 3 — Experiência profissional:

Iniciou a sua actividade profissional em Novembro de 1986 na ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários, no Matadouro

Industrial de Alcains, onde procedia à classificação de carcaças de bovino e suíno e à atribuição do seguro de reses de todas as espécies ali abatidas;

Ingressou no quadro de pessoal da carreira técnica superior da Direcção-Geral de Inspeção Económica, em 11 de Maio de 1987, em Coimbra, na categoria de técnico superior de 2.ª classe, onde procedia à inspecção e exames periciais dos géneros alimentícios de origem animal;

Em 2 de Fevereiro de 1993 transitou para a carreira de inspecção superior da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, por despacho do Secretário de Estado da Distribuição e Concorrência, na categoria de inspector, onde exercia as funções inerentes ao cargo, na área de intervenção da Direcção Regional do Centro da IGAE. Em 14 de Abril de 1994 ascende à categoria de inspector principal;

Desde 1 de Abril de 2001, encontra-se em comissão de serviço a exercer o cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral;

Em 21 de Junho de 2002 foi promovida à categoria de inspector superior do quadro de pessoal da IGAE.

**Despacho n.º 2204/2005 (2.ª série).** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece, no n.º 1 do artigo 20.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado Marco Paulo do Vale Matos Correia, técnico superior de 1.ª classe, da carreira técnica superior, possui a experiência profissional e a competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, o licenciado Marco Paulo do Vale Matos Correia para o cargo de chefe da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Leonel Amorim*.

## ANEXO

**Curriculum vitae**

## 1 — Dados pessoais:

Nome — Marco Paulo do Vale Matos Correia;  
Idade — 33 anos;  
Naturalidade — Coimbra;  
Nacionalidade — portuguesa.

## 2 — Formação académica:

1996 — licenciatura em Ciências do Desenvolvimento e Cooperação, na Universidade Moderna, em Lisboa.

## 3 — Experiência profissional:

Em 1987 (Julho) prestou serviço na ex-Zona Florestal do Pinhal na limpeza de povoamentos florestais durante 20 dias;

De 1988 a 1991 colaborou com o Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra no estudo de características físicas de combustíveis florestais, no âmbito de um projecto de investigação sobre a propagação dos incêndios florestais;

De 1988 a 1994 (meses de Maio-Junho a Setembro-Outubro) prestou serviço no Centro de Prevenção e Detecção de Incêndios da Lousã, na ex-Zona Florestal do Pinhal, desempenhando tarefas na área de detecção de incêndios, comunicações, informática na óptica do utilizador e tratamento de informação para fins estatísticos;

No dia 1 de Fevereiro de 1995 ingressou na ex-DFBL, contratado em regime de aquisição de serviços para exercer funções equivalentes a técnico superior de 2.ª classe, da carreira técnica superior, na ex-Divisão de Ordenamento Florestal e Apoio à Propriedade Florestal Privada, onde colaborou com a estrutura de apoio da Unidade Regional de Gestão Sectorial, no âmbito do PAMAF, medida n.º 3, «Florestas — programa de desenvolvimento florestal»;

Durante os meses de Maio a Outubro prestou, simultaneamente, assistência técnica à ex-Divisão de Protecção e Conservação Florestal, na estrutura operacional do sistema de prevenção, detecção e vigilância, nomeadamente no Centro de Prevenção e Detecção de Incêndios Florestais da Lousã;

Em 6 de Maio de 1997 transitou para a Divisão de Protecção e Conservação Florestal, da Direcção de Serviços das Florestas, exercendo funções de assistência técnica aos centros de prevenção e detecção e às brigadas de investigação de fogos florestais (BIFF) da área de influência da DRABL e articulação com os serviços centrais;

Em 28 de Dezembro de 1997 transitou para a Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural, pelo despacho n.º 34/97, do Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, onde desempenhou funções de apoio técnico à coordenação da iniciativa comunitária «LEADER II»; acompanhamento e implementação do Programa de Apoio aos Pequenos Agricultores, no âmbito do Mercado Social de Emprego (MSE); acompanhamento e implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Económico em Núcleos Rurais, no âmbito do Programa Operacional para a Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), subprograma n.º 1, «Iniciativas de desenvolvimento local»;

Desde 17 de Agosto de 2001 a exercer o cargo de chefe de divisão de gestão financeira e controlo orçamental, nomeado em comissão de serviços, pelo período de três anos, mediante concurso, pelo despacho n.º 17 948/2001 (2.ª série), de 26 de Julho, do secretário de Estado das Pescas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 198, de 27 de Agosto de 2001.

## Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola

**Despacho (extracto) n.º 2205/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 5 de Janeiro de 2005 do vogal do conselho de administração do Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas e deste Instituto:

Maria Isabel Sacadura Monteiro, Rui Paulo Viana da Silva Neves, Maria de Fátima Sousa Pombinho Veiga, Paula Isabel Saraiva Garcia, Maria Cecília Amador Coelho Boavida dos Santos, José Miguel Brandão Coelho e Campos Ghira e Sofia Brito de Lima Louro — nomeados para a categoria de técnico superior principal, da carreira de engenheiro agrónomo, do quadro de pessoal deste Instituto, escalão 1, índice 510, considerando-se exonerados da anterior categoria a partir da aceitação deste lugar. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director-Coordenador, *Damasceno Dias*.

## Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas

**Louvor n.º 92/2005.** — Pelo director da Estação Florestal Nacional foi apresentado o seguinte louvor, ao qual me associo:

«Tendo a técnica profissional de 2.ª classe, Maria da Luz dos Santos Mendes Tavares, passado à situação de aposentada, é de inteira justiça reconhecer publicamente o mérito do trabalho desenvolvido no desempenho das suas funções no Departamento de Protecção Florestal, pelas suas qualidades de trabalho, competência e solidariedade demonstradas, não só nas tarefas específicas que lhe eram cometidas, como também na inestimável colaboração prestada na manutenção e organização do espaço laboratorial, colmatando lacunas de serviço e demonstrando total disponibilidade para colaborar em diferentes sectores inerentes à actividade dos laboratórios a nível institucional e interinstitucional.»

Por todos os motivos considero que a sua acção é merecedora de público louvor.

18 de Janeiro de 2005. — Pelo Presidente, o Director de Serviços de Gestão e Administração, *Vitor Sanches Lucas*.

**Rectificação n.º 149/2005.** — Por ter saído com inexactidão a publicação inserta no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 7, de 11 de Janeiro de 2005, deverá ser acrescentado o *curriculum vitae* do licenciado José Carlos Reis Mendonça Aguiar, que se anexa.

19 de Janeiro de 2005. — Pelo Presidente, o Director de Serviços de Gestão e Administração, *Vitor Sanches Lucas*.

### Curriculum vitae

Dados pessoais:

Nome — José Carlos Reis Mendonça de Aguiar.  
Naturalidade — Lisboa, 19 de Julho de 1952.  
Estado civil — casado, duas filhas.

Situação profissional — técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro da Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas.

Habilitações académicas — licenciado em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), de Lisboa, no ano de 1978, tendo obtido a classificação final de 13,2 valores.

Outras habilitações — cursos de pós-graduação em:

- «Avaliação de projectos agrícolas» — CEEA-IGC, Oeiras, 1982 — diploma de aproveitamento;
- «Desenvolvimento em agricultura» — CEEA-IGC, Oeiras, 1982 — diploma de aproveitamento;
- «Agricultura, ambiente e recursos naturais — Economia da agricultura sustentável» — ISA, Lisboa, 1994 — diploma de aproveitamento;
- Curso de «Concepção de guiões para audiovisuais» (cem horas) — INA, 2001-2002 — certificado de frequência.

Resumo do registo biográfico:

De Agosto de 1977 a Janeiro de 1978, estágio curricular no Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura e Pescas;  
De Junho de 1978 a Abril de 1983 exerceu as funções de técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro do quadro do Ministério da Agricultura, na Divisão de Integração Europeia do Gabinete de Planeamento, organismo que coordenou as acções relativas à adesão de Portugal à CEE naquele Ministério. A partir de 1 de Outubro de 1983, e a seu pedido, passou à situação de licença ilimitada;

De Abril de 1983 a Novembro de 1987 exerceu o cargo de chefe do Departamento de Sementes da Rhône-Poulenc Agro, unidade operacional e centro de custos autónomo dedicado à produção e aprovisionamento de sementes certificadas, no quadro da liberalização do mercado ocorrida em 1982;

De Novembro de 1987 a Dezembro de 1991 exerceu o cargo de director-geral-adjunto da EUROPROTEÍNA — Sociedade Portuguesa de Proteaginosas, S. A., unidade agro-industrial no sector dos alimentos compostos para animais, com responsabilidades nas áreas de aprovisionamento, relações com a lavoura e organismos de tutela, investigação e desenvolvimento;

De Janeiro de 1992 a Novembro de 1994, consultor agro-industrial e empresário em nome individual no comércio de sementes e ingredientes para alimentação animal;

De Dezembro de 1994 a Abril de 1996, regresso à função pública, tendo sido destacado pelo IEADR — Instituto das Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural no IBQTA — Instituto de Biotecnologia, Química Fina e Tecnologias Alimentares do INETI — Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, para assessorar a Comissão Interministerial de Valorização dos Recursos Naturais, presidida pelo director do IBQTA;

De Maio de 1996 a Fevereiro de 1998, requisitado pelo IBQTA, nos termos do n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, ao IEADR, para desempenhar as funções de assessor do director do IBQTA, tendo sido responsável pelo Secretariado Técnico das seguintes Comissões Técnicas de Normalização do Sistema Nacional de Qualidade:

- CT 61 — Microbiologia Alimentar (23 membros);
- CT 114 — Análise Sensorial de Alimentos (15 membros);
- CT 126 — Métodos Horizontais de Análise Química (22 membros);

De Março de 1998 a Março de 2001, requisitado pela Secretaria-Geral do MADRP, nos termos do n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, à Direcção-Geral do Desenvolvimento Rural (DGDR), organismo a cujo quadro passou a pertencer devido à extinção do IEADR, tendo sido colocado no Centro de Formação e Produção de Audiovisuais (CFPAV), desempenhando as funções de técnico superior na concepção, produção e realização de programas em suporte vídeo de curta duração para emissão em televisão e de longa duração, para formação e divulgação.

Promovido a técnico superior de 1.ª classe em 30 de Outubro de 1999, em virtude de ter sido o 1.º classificado no concurso interno de acesso geral para preenchimento de nove vagas de técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da DGDR, conforme o aviso n.º 11 550/99, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 167, de 20 de Julho de 1999.

Transferido para a Secretaria-Geral do MADRP em 29 de Março de 2001, permanecendo colocado no CFPV até final de Março de 2004;